

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

INCA INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tragem: 5.000 exemplares
Edição: Fernanda Rena
Redação: Danielle Segal
Reportagem: Carolinne Sardenberg, Kenia Di Marco, Renata Giorgi, Verônica Macedo Cunha, Vitor Abdala e Viviane Blanco.
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lucia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira e Sylvio Cezar Campos (COAGF); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CRH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Elaine Lopes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção/INCA); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntária).

Informe
INCA
129
Agosto de 2002

CACON-HGB completa um ano de funcionamento

Com boas perspectivas, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) comemorou, em julho, um ano de funcionamento. Da data de inauguração até dezembro de 2001, foram realizadas, em média, 240 consultas mensais. Já no primeiro semestre de 2002, este número subiu para 317.

O HGB foi o primeiro hospital fluminense a se habilitar como CACON, segundo critérios fixados pela comissão interinstitucional de reorganização, reorientação e acompanhamento da assistência oncológica no Estado do Rio de Janeiro, da qual participam dois representantes do INCA.

Para se tornar um CACON, o HGB precisou cumprir requisitos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O Hospital passou por obras e adquiriu equipamentos hospitalares. O Serviço de Oncologia Clínica, além da assistência nas enfermarias, dispõe de recepção, salão para aplicação de quimioterapia, com capacidade para sete pacientes, sala de

manipulação de medicamentos, sala de colocação de cateter, um consultório e uma copa. A equipe é composta por quatro médicos, três enfermeiros, uma nutricionista, uma assistente social, três técnicos e três auxiliares de enfermagem, um farmacêutico e um psiquiatra. O Serviço conta ainda com um setor de Emergência 24 horas por dia.

A Procuradora da República, Mônica Ré, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, e a chefe de gabinete, Maria Inez Gadelha, participaram da cerimônia de comemoração de um ano do CACON-HGB. A última fez uma palestra sobre a assistência oncológica no Sistema Único de Saúde. ■



A quimioterapia do CACON-HGB tem capacidade para sete pacientes.

Profissionais do INCA participam de publicações

Profissionais do INCA colaboraram com publicações lançadas recentemente. A chefe de gabinete da Direção Geral, Maria Inez Pordeus Gadelha, e o Chefe da Oncologia Clínica do HC I, Renato Martins, são os autores do capítulo Neoplasias no Idoso, no *Tratado de Geriatria e Gerontologia* (editora Guanabara Koogan). No texto, é apontada a relação direta entre a maior expectativa de vida, ao longo dos últimos 50 anos, e as altas taxas de incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Dados históricos mostram que pelo menos 35,5% dos casos de câncer ocorrerão em indivíduos com 60 ou mais anos de idade. São abordadas as técnicas disponíveis para a detecção, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento médico periódico do câncer do idoso.

Já a publicação *Tópicos em Gastroenterologia 12*, uma série organizada por Serviços do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, tem a colaboração da epidemiologista Valeska Figueiredo (Conprev) e da médica especialista em Saúde Pública, Aparecida Isabel Bressan, a Belinha (gabinete da Direção Geral).

Partindo do tema central do livro – câncer do aparelho digestivo -, Valeska e Belinha escreveram o capítulo *Aspectos Epidemiológicos e Estatísticos*. São abordados tópicos como estimativas das taxas de incidência e mortalidade destes tipos de câncer no Brasil, a sua frequência por sexo, raça e no sistema de informações do SUS, e os fatores de risco ambientais como nutrição, tabagismo e consumo de álcool. ■

No final de julho, profissionais da Conprev participaram de eventos nacionais que abordaram a prevenção do câncer e outras doenças. Veja mais detalhes na Intranet/Seção do Informe INCA.

◆
Os pacientes do INCA já contam com o novo ambulatório de doenças de coagulação. Leia na Intranet.